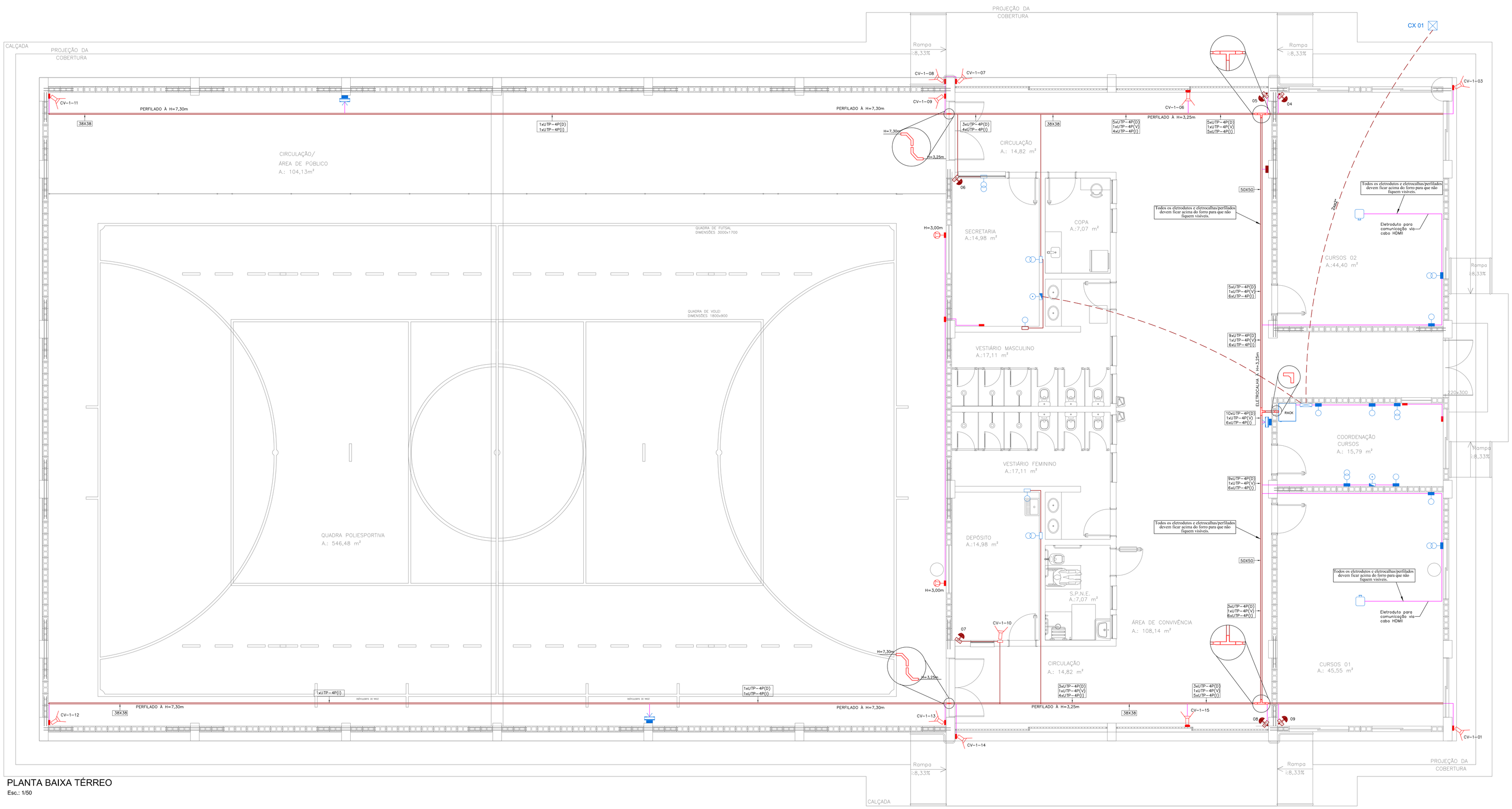


PLANTA BAIXA TÉRREO

Esc.: 1/50

1 . ESPECIFICAÇÕES DO "DATA CENTER".

- Separação e organização dos cabos em feixe de no máximo 12 cabos.
- Utilizar eletrocalha de chegada do cabeamento que acomode todos os cabos e sobre 30% de espaço para uma possível expansão.
- Todos os cabos devem chegar ao local de montagem do rack com 6 metros de sobra a partir do chão, identificados e sem emenda.
- Tomadas elétricas que alimentam o "Data Center" devem possuir circuito separado. Colocar pelo menos 2 tomadas nas proximidades do local de montagem do rack, mais 2 tomadas nas proximidades do "DG".
- A montagem do Data Center e de todo o cabeamento deve respeitar a norma ANSI/TIA/EIA 568 B.

1.1 ESPECIFICAÇÕES DO DG.

- Construir infraestrutura com canos de 2 polegadas que interligue o poste ao DG.
- Construir infraestrutura com cano de 1 polegada que interligue o DG com o rack.
- Passagem de um cabo CTP-APL de 10 pares para uso externo que interligue o poste com o DG. O cabo deve ser montado no DG em bloco terminal de engate rápido de 10 pares.
- Montagem de um segundo bloco de terminal de engate rápido de 10 pares que deve ser conectorizados nos 10 primeiros pares do voice panel do rack.

1.2 ESPECIFICAÇÕES DO RACK.

Materiais:
2 Réguas de energia de 8 tomadas.
1 Switchs 24 portas gigabit.
1 patch panel cat 6 de 24 portas.
1 nobreak 2,2 KVA senoidal onda pura.
1 voice panel 24 portas.
2 Guias de cabo.
4 frente falsa.
3 bandejas.
24 patch cords de 1,5 metros conectorização patch panel com switch).
3 rolo fita de Velcro dupla face 25mm X 3m
1 rack fechado de 24 U de piso (ver rack recomendado figura 1 anexo 1).

Montagem:
- Rack deve possuir a quantidade de patch panel e switch que comporte todos os pontos de lógica existente.
- Na parte superior do rack será montado todos os equipamentos responsáveis por sistema CFTV.
- Após a montagem do sistema de câmeras iniciar instalação dos switchs e respectivos guias de cabos e frente falsa (ver layout figura 2 em anexo 1).
- Réguas de energia devem ser montadas atrás de rack em posição que permita ligar todos os switch e equipamentos.
- No primeiro U de baixo para cima montar uma bandeja na qual será acomodado o nobreak.
- Montar o cabo CCI nas 10 primeiros posições do voice panel no layout (ver figura 2 do anexo 1).

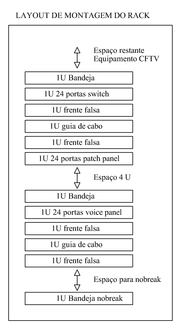
Identificação:
- Todos os patch cord, patch panel e switch devem estar devidamente identificados. Patch cord devem ser entregues conectados nos patch panel e switch.
- Utilizar patch cord (se for o caso) de cor diferente para o circuito de câmera.
- Patch cord devem ser identificados com numeração sequencial.
- O switch será identificado como PRIVADO.
- Patch panel identificados como P01, P02, P03, P04 e P05.

1.4 ESPECIFICAÇÕES GERAIS

Materiais:
24 patch cords 2,0 m conectorização equipamentos (computadores, impressoras,etc) as tomadas RJ
45 de parede (identificar os patch cords, mas a conectorização será realizada pelo SESC).

Recomendações:
- Nobreak, deve alimentar todos os equipamentos do rack.
- Sistema de CFTV não deve utilizar switch montados para a rede física PRIVADA, se necessário adicionar switch separados para seu funcionamento.
- A armação de todos os cabos e grupos de feixes, deve ser realizada apenas com fita tipo velcro. Não será aceito em nenhum local uso de amarradores de plástico como abraçadeiras de nylon.
- Utilizar passivas de rede (conectores, cabos, patch panel, patch volce, etc) do mesma marca e fabricante, respeitando os padrões e normas CAT 6.
- Exemplo de identificação dos pontos:
  R01 P01 T 01 (Rack 01, patch panel 01, terminal 01 do patch panel).
- Cada ponto destinado a desktop ou notebook deve estar acompanhado de dois pontos elétricos. Cada ponto destinado a demais equipamentos (impressora, access point, relógio de ponto, etc) devem estar acompanhado de um ponto elétrico.
- Certificar, testar e identificar as instalações.
- Todas as tomadas deverão ser identificadas por etiquetas adequadas, em acrílico ou com proteção plástica para não permitir seu descoramento, em coerência com sua ligação.
- Retirar entulhos e fazer limpeza dos locais afetados pelos serviços.
- Instalação de 2 tomadas perto do rack que possua circuito separado dos demais equipamentos da unidade e devidamente aterrados.
- Conectorização dos patch cord do patch panel até os switch com respectiva identificação. Identificação de todos os cabos, patch cord, switch, de acordo com as solicitações padronizadas por normas e pelo SESC.

LAYOUT DE MONTAGEM DO RACK



LEGENDA

- ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, INSTALAÇÃO SOBREPOR NO TETO OU PAREDE, BITOLA 03/4".
- ELETRODUTO DE PVC FLEXÍVEL, INSTALAÇÃO EMBUTIR NO TETO OU PAREDE, BITOLA 01".
- ELETRODUTO DE PVC FLEXÍVEL, INSTALAÇÃO NO PISO.
- PERFILADO #38x38 OU ELETROCALHA - CONFORME INDICADO
- JUNTA INTERNA L
- CURVA DE INTERVENÇÃO PARA ELETROCALHA
- CURVA DE INVERSÃO PARA PERFILADO
- REDUÇÃO CONCÊNTRICA

NOTAS:

1 – O ATERRAMENTO TEFFONADO DEVERÁ SER INTERLIGADO COM A MALHA DE ATERRAMENTO DO SISTEMA ELÉTRICO, ATRAVÉ DE CABO DE COBRE DE #16,0mm².

2 – AS TOMADAS PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO (DADOS / VOZ) DEVERÃO FICAR ESPAÇADAS PELO MINIMO DE 5cm DAS TOMADAS DE ENERGIA ELÉTRICA.

3 – OS ELETRODUTOS APARENTES DEVERÃO SER DE PVC RIGIDO.

4 – TODAS AS CONEXÕES ENTRE ELETRODUTOS E ELETROCALHAS / PERFILADO DEVERÃO SER FEITAS ATRAVÉS DE SAIDA PARA ELETRODUTO FIXADO NA ELETROCALHA / PERFILADO.

5 – AS INTERLIGAÇÕES ENTRE ELETROCALHAS E PERFILADOS DEVERÃO SER UTILIZADOS CONEXÕES APROPRIADAS PARA ESTE FIM, FORNECIDAS PELO FABRICANTE DAS ELETROCALHAS.

6 – ELETROCALHAS E PERFILADOS INSTALADOS DEVERÃO POSSUIR TAMPA DE FECHAMENTO E SER PINTADOS NA COR BRANCA COM EPOXI.

7 – TODOS OS CABOS, TOMADAS E RACK DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE ETIQUETAS AUTO-ADESIVAS, OBEDECENDO A NOMENCLATURA UTILIZADA EM PROJETO.

8 – OS CABOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS NAS ÁREAS INTERNAS SERÃO UTP 04 (QUATRO) PARES, CATEGORIA 6a.

9 – AS TOMADAS DEVERÃO SER CONECTORIZADAS NO PADRÃO T-568A.

10 – OS CABOS UTP NÃO PODEM CONTER EMENDAS.

11 – APÓS A INSTALAÇÃO, TODO O CABEAMENTO DEVE SER TESTADO E CERTIFICADO PARA CATEGORIA 6a COM EQUIPAMENTO ADEQUADO, CONFORME NORMA ANSI/TIA/EIA.

12 – JUNTO COM O RACK DE COMUNICAÇÃO DEVERÃO SER DEIXADOS UM CONJUNTO DE CÓPIAS DESTE PROJETO.

13 – É IMPORTANTE RESSALTAR QUE PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DESTE PROJETO, SE FAZ NECESSÁRIO ANALISAR TODAS AS PLANTAS (INCLUINDO AS DE DETALHES E DO PROJETO ELÉTRICO), ATENTANDO-SE PARA AS CONVENÇÕES E NOTAS, BEM COMO LER ATENTAMENTE O MEMORIAL DESCRITIVO E A LISTAGEM DE MATERIAIS.

LEGENDA

- PONTO PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO, COM 02 TOMADAS RJ45, h= 40cm DO PISO - INSTAL. SOBREPOR CONDULETE.
- PONTO PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO, COM 01 TOMADA RJ45, h= 40cm DO PISO - INSTAL. SOBREPOR CONDULETE.
- PONTO PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO, COM 02 TOMADAS RJ45 , EM CAIXA DE PVC 2"x4" EMBUTIDA EM PAREDE, h= 40cm DO PISO.
- PONTO PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO, COM 01 TOMADA RJ45 , EM CAIXA DE PVC 2"x4" EMBUTIDA EM PAREDE, h= 40cm DO PISO.
- PONTO PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO, COM 02 (DUAS) TOMADAS JACK RJ45, CATEGORIA 6a, EMBUTIDA EM PISO.
- PONTO PARA SISTEMA DE INTERFONIA CAIXA DE PVC 2"x4", EMBUTIDO EM PAREDE, h=120cm DO PISO
- MINI RACK, h= 2,40m DO PISO - INSTAL. SOBREPOR.
- CAIXA DE PASSAGEM METÁLICA 60x60x12cm - INSTAL. SOBREPOR.
- CAIXA DE PASSAGEM DE CONCRETO 30x30x40cm - PISO.
- PREVISÃO PARA PONTO DE CAMERA FIXA, TIPO IP, INSTALAÇÃO 2,60m DO PISO. INSTAL. SOBREPOR CONDULETE.
- PREVISÃO PARA PONTO DE CAMERA FIXA, TIPO IP, INSTALAÇÃO 2,60m DO PISO, EM CAIXA PVC 2"X4", EMBUTIDA PAREDE.
- PREVISÃO PARA PONTO DE TV, Ã 3,10m DO PISO - INSTAL. SOBREPOR CONDULETE.
- PREVISÃO PARA PONTO DE SENSOR DE PRESENÇA P/ ALARME, Ã 2,60m DO PISO - INSTAL. EMBUTIR.
- PREVISÃO PARA PONTO DE SENSOR DE PRESENÇA P/ ALARME, Ã 2,60m DO PISO - INSTAL. SOBREPOR CONDULETE.
- TECLADO DE ALARME, Ã 1,10M DO PISO, INSTALAÇÃO SOBREPOR CONDULETE.
- PORTEIRO ELETRÔNICO
- PREVISÃO PARA PONTO DE CAIXA DE SOM - ALTURA INDICADA - INSTAL. SOBREPOR CONDULETE
- CONDULETE PVC ENCAIXE 3 ENTRADAS 3/4" - TAMPA CEGA COM FURO, Ã 0,40m DO PISO.

REVISÕES			
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	ASSINATURA
R1	03.05.2019		
		"AS BUILT"	

ProEng ENGENHARIA E ARQUITETURA
CREA/SC 120.020-5 CAU/SC 34701-9
Rua dos Ferroviários, 279 - Tubarão / SC
proengengenharia@hotmail.com
(48)3626-1466

EQUIPE TÉCNICA:
Eng.º Civil Celso Zanoni Filho CREA/SC 061.511-0
Eng.ª Civil Jéssica Tartari da Silva CREA/SC 147.347-0
Eng.º Eletricista Eduardo Marcelo da Silva CREA/SC 107.293-8
Eng.ª Mecânico Fábio Domingos Guimarães CREA/SC 075.436-1
Arquiteto e Urbanista David Tartari CAU/SC A118224-2

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL
SANTA CATARINA
Rua Felipe Schmidt, 785 – Centro – Florianópolis
CEP 88.010-002 – Fone/Fax: (48) 3251-4800
sesc-no@sesc-sc.com.br

Projeto

CABEAMENTO

Local: SESC COMUNIDADE GUABIRUBA
End.: RUA ARTHUR BAUMGARTNER, S/Nº – GUABIRUBA/SC

Obra: CONSTRUÇÃO QUADRA SESC COMUNIDADE

Conteúdo: Planta Baixa Térreo (SEM ACADEMIA)

Proprietário: SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — Resp. Técnico

Autor do Projeto: Eng.º Eletricista Eduardo Marcelo da Silva CREA/SC 107.293-8 — Assinatura

Prancha nº: 01 / Total: 02

Co-autor do Projeto

Arquivo	Desenho	Escala	Data
CABEAMENTO-SESC GUABIRUBA-R00.DWG	EDUARDO MS	Indicada	OUTUBRO/2019

DATA DE PLOTAGEM 05/jun/2019 ********** PENA DE PLOTAGEM A-ELET E CAB. PROENG - 2015.ctb
ARQUIVO: E:\EDUARDO 16 06 2019\PROJETOS - Eduardo - 05.10.2019\Guabiruba\Cabeamento\SESC Guabiruba-R00.dwg